

Por Alexandre Sammogini



Desde que assumiu como Diretor Presidente da Prece no final de março deste ano, Eduardo Vargas não conhece o que é um estado de funcionamento "normal" da gestão da entidade. É um presidente que assumiu o posto para logo entrar em home office e mesmo agora, com o retorno ao escritório, a frequência dos diretores e colaboradores continua em sistema de rodízio.

Engenheiro com mestrado em administração pública pela FGV, o dirigente conta, em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, como foi o processo de adaptação à pandemia e os avanços alcançados mesmo em um cenário tão adverso. "Entendemos que para que Prece pudesse sobreviver a esse processo de adequação tecnológica, já praticado no mercado, precisaríamos adotar um modelo de gestão mais intensivo em tecnologia e sistemas, buscando a otimização dos processos e a constante redução de custos", disse em trecho da entrevista. Confira a seguir na íntegra:

Blog Abrapp em Foco - Poderia contar quando assumiu a presidência da Prece e como eram as circunstâncias daquele momento relacionados à pandemia?

Eduardo Vargas - Assumi a presidência da Prece no final de março de 2020, em meio ao cenário da pandemia mundial de Covid-19. Naquele momento a organização mundial de saúde já vinha recomendando a utilização dos protocolos de segurança e principalmente o distanciamento social, que era uma medida de segurança recém chegada à rotina dos brasileiros e, consequentemente ao time de colaboradores da entidade. Conseguimos em poucos dias colocar a Prece toda em home-office e assim importantes atos de gestão foram efetivados logo nos primeiros dias.

Blog Abrapp - Quais os principais desafios dos primeiros atos de gestão?

Eduardo Vargas - Naquele momento, além de todos os desafios inerentes a um processo de transição de gestão, eu me deparava com uma impactante mudança na rotina laboral daqueles colaboradores que, em sua maioria jamais haviam praticado esse modelo trabalho e, tenho muito orgulho em dizer, que, ali, nós ainda nem sabíamos, mas estávamos construindo uma nova realidade juntos, mesmo a distância.

Blog Abrapp - Poderia avaliar como foi a adaptação ao home office e o funcionamento da entidade para atender as necessidades dos participantes?

Eduardo Vargas – A principal dificuldade era superar o processo de adaptação da forma mais ágil possível para que as atividades não fossem impactadas e, conseqüentemente, os nossos participantes e assistidos não fossem penalizados. Com um olhar mais amplo e sem perder tempo, traçamos junto à Diretoria de Investimentos, uma nova estratégia para garantir a liquidez dos planos e dos produtos que a Prece oferece. E fomos além: desenvolvemos um novo formato especial de empréstimos com taxas menores e prazos maiores, numa demonstração clara que poderíamos fazer mais e que neste momento era essencial a entidade estar junto dos seus participantes. Este formato durou três meses e posteriormente, mantivemos a taxa, prazo e valores num patamar intermediário aos dois modelos. Continuamos desta forma até os dias de hoje e os resultados são excelentes.

Blog Abrapp – Houve mudanças no plano de benefícios?

Eduardo Vargas – No segmento da seguridade, encontrei já em andamento um processo de migração para um novo plano de benefícios e a alteração regulamentar nos demais. Nada fácil, mas o time Prece se superou, não só completou o trabalho, como semana passada a Previc publicou portaria aprovando todas as alterações.

Blog Abrapp – Como fizeram para manter o funcionamento dos conselhos e instâncias de governança da entidade?

Eduardo Vargas – Dentre as muitas mudanças operacionais que implementamos, uma delas foi a utilização de uma ferramenta para reuniões online, que passou a ser utilizada pelo time técnico-operacional e também por todas as instâncias de governança da entidade como conselhos, comitês, diretoria executiva e até mesmo com os prestadores de serviço e agentes externos a Prece, como representantes do órgão regulador e patrocinadores. Juntamente com meu time de tecnologia, fomos ágeis e precisos nas ações de treinamento e difusão de cultura para utilização de novas ferramentas, que não foi necessário perder nenhum dos agendamentos já previstos para as reuniões de nossos órgãos internos.

Blog Abrapp – Como mantiveram os serviços e a gestão no período de pandemia em relação ao uso de novas tecnologias?

Eduardo Vargas – Temos mantido os serviços a partir da aceitação de que a pandemia, não é só no mundo afora, mas no segmento que estamos inseridos e que vai passar por um processo de mudança no que tange ao uso das tecnologias. Entendemos que para que Prece pudesse sobreviver a esse processo de adequação tecnológica, já praticado no mercado, precisaríamos adotar um modelo de gestão mais intensivo em tecnologia e sistemas, buscando a otimização dos processos e a constante redução de custos. Dessa forma, além de disponibilizar acesso remoto a todos os colaboradores no período de pandemia, implementamos um sistema voip de atendimento, que permite a nossos colaboradores a utilização de seus ramais no próprio telefone celular; criamos uma nova intranet com conteúdo para difusão da comunicação interna, proporcionando maior sinergia nos trabalhos.

Blog Abrapp – Poderia citar avanços na comunicação com os participantes e assistidos?

Eduardo Vargas – Profissionalizamos algumas ferramentas de comunicação utilizadas junto aos participantes e assistidos, como um canal de whatsapp, e-mails marketing e SMS; e expandimos nossa estratégia de comunicação através de um novo website totalmente repaginado, convidativo, acessível e transparente, que conta com uma área do participante cheia de novos conteúdos, possibilidades e informações individualizadas. É importante mencionar que todo esse conjunto de melhorias vem ocorrendo sem qualquer oneração aos recursos sob gestão, pertencentes aos participantes e assistidos, as medidas se deram através da devida revisão orçamentária prevista para o ano de 2020, onde foram reavaliados e redimensionados todos os contratos existentes.

Blog Abrapp – Poderia comentar a situação atual? Continuam em home office? Quais as perspectivas?

A partir de julho, após três meses trabalhando a distância, adotamos os mais conservadores protocolos de segurança estabelecidos pela organização mundial de saúde e o ministério da saúde e fomos retomando, gradativamente, as atividades presenciais, com sistemas de rodízio, de modo a evitar as aglomerações. Desde então temos monitorado permanentemente a saúde dos nossos colaboradores. Diante de qualquer sinalização no aumento de casos, retornamos ao trabalho 100% remoto, com total flexibilidade.

Blog Abrapp - Poderia comentar os avanços da governança corporativa e dos investimentos mesmo no contexto de pandemia?

Eduardo Vargas – Acerca da governança corporativa, a realização de reuniões online, por si só, já agrega muita celeridade ao processo de tomada de decisão. Além disso, medidas como a digitalização de documentos internos, criação de ambientes de rede para disponibilização de conteúdo, uma nova intranet para divulgação das normativas internas, um canal de denúncia para apurar inconformidades éticas e as ações de adequação as normativas vigentes como LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados -, Resoluções CNPC 32 e 37 e Instruções Normativas Previc 33 e 35, estão em fase final de implantação. Também iniciamos diversos projetos na entidade como, a seleção e aprovação de um sistema ERP, automação de tarefas rotineiras através de uma RPA – Automação de Processo Robótico -, adesões a ISO 37001 e aos selos de autorregulação em governança corporativa e investimentos, entre outras, que compõem as inúmeras ações que estamos aderindo para trazer mais segurança, modernidade, transparência, controle e simplicidade a nossa entidade.

Blog Abrapp - Poderia comentar os resultados dos investimentos da entidade no período?

Eduardo Vargas – Em relação ao contexto da gestão dos investimentos, apesar de um cenário econômico adverso pelo impacto da pandemia nas principais economias mundiais, a nova gestão da Prece triplicou seus esforços para bater a meta atuarial, buscando melhorias associadas a alteração do administrador e custodiante dos fundos, adaptando sua PI – Política de Investimentos – ao novo contexto, com estudo de viabilidade de diversificação da carteira com investimento no exterior. Assim, com esse empenho diligente, a Prece vem buscando melhores soluções para sua gestão que hoje se apresenta contemporânea, mas bem longe de onde idealizamos atingir, referência no segmento.

Fonte: Abrapp em Foco, em 30.11.2020